

FATORES RELACIONADOS À RECUSA FAMILIAR NA EFETIVAÇÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Giovana Corrêa Matos¹, Wedyla Ponte Viegas², Ana Carolina Silva Chagas³

¹²³Centro Universitário Santa Terezinha - CEST

¹correamatosgiovana@gmail.com

Introdução: A doação de órgãos é um processo essencial para salvar vidas, entretanto ainda enfrenta-se desafios que comprometem sua efetivação. No Brasil, apesar do avanço das políticas públicas e da ampliação dos programas de transplante, observa-se uma taxa elevada da recusa familiar, configurando como um dos principais entraves. Diversos fatores socioculturais, psicológicos e institucionais influenciam negativamente a decisão familiar, especialmente no contexto de morte encefálica (ME), momento marcado por dúvidas e inseguranças. **Objetivo:** Analisar os principais fatores relacionados à recusa familiar na efetivação da doação de órgãos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BVS, SciELO e Google Acadêmico, com artigos publicados entre 2021 a 2025. Foram considerados estudos em português e inglês, utilizando os descritores “Obtenção de Tecidos e Órgãos”, “Tomada de Decisões” e “Família”, que abordassem os fatores relacionados à recusa familiar na doação de órgãos. Excluíram-se artigos que não respondiam ao objetivo proposto e publicações fora do período estabelecido. Ao total, foram incluídos 6 artigos para a composição dos resultados. **Resultados:** A análise dos estudos identificou diversos fatores associados à recusa familiar para doação de órgãos. Entre os mais frequentes destacam-se a insatisfação com a assistência prestada pela equipe de saúde antes do diagnóstico de ME, o desconhecimento acerca da ME e do processo de transplante de órgãos, o tempo de espera para liberação do corpo do familiar, a desconfiança em relação ao sistema de transplantes e crenças religiosas. Além disso, destacam-se fragilidades na comunicação e no acolhimento por parte da equipe, influenciando negativamente a decisão familiar. **Conclusão:** Conclui-se que a efetivação da doação de órgãos é influenciada por múltiplos fatores, sendo necessário investir em educação em saúde, qualificação profissional e humanização na assistência. A melhoria na comunicação com as famílias pode contribuir para redução da recusa e aumento das doações.

Palavras-chave: Obtenção de Tecidos e Órgãos. Tomada de Decisões. Família.

Área Temática: Outros temas relacionados à saúde

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ARAUJO, Hellen Vanessa de *et al.* Os principais fatores de recusa de doação de órgãos e tecidos no âmbito familiar: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 1223-1243, 2023.

GALANTE, Anderson; GÖTTEMS, Leila Bernarda Donato; GOTO, Tommy Akira. Análise Fenomenológica de Vivências Psicológicas que Motivaram a Não Doação de Órgãos no Brasil. **Brazilian Journal of Transplantation**, [S. l.], v. 28, 2025.

OLIVEIRA, Fabiano Fernandes de; HONORATO, Adaíza Kelly; OLIVEIRA, Leticia dos Santos Goulart. Fragilidades e vivências de enfermeiros na abordagem a família do doador de órgãos e tecidos. **Nursing Edição Brasileira**, v. 24, n. 280, p. 6157-6168, 2021.

PAVAN, Ana Júlia *et al.* Atuação do enfermeiro no processo de doação de órgãos em morte encefálica. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 15, n. 94, p. 14915-14928, 2025.

ROZA, Bartira de Aguiar *et al.* Reasons for organ and tissue donation refusal and opposition: a scoping review. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 48, p. e115, 2025.

SILVA, Glaucia Jaine Santos da *et al.* Entrevista da família para doação de órgãos na perspectiva dos profissionais: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 6, p. 5865–5882, 2019.